

076

PAPILOMATOSE DE LARINGE: EXPERIÊNCIA DO HCPA. *Daniela Kersting, Miriam M. Mason, Gabriel Kuhl, João C. Prolla.* (Departamento de Otorrinolaringologia/FAMED/ UFRGS).

Os autores procuram traçar um perfil dos pacientes em tratamento de Papilomatose Recorrente de Laringe (PRL) no HCPA. Foram pesquisadas as características destes pacientes quanto a idade., sexo, fatores de risco, aspectos clínicos e de tratamento. Foram incluídos no estudo os pacientes submetidos à microcirurgia de laringe no período de 03/96 a 04/97, sendo realizada biópsia de lesão para detecção de papilomavírus através de Reação em Cadeia para Polimerase, entrevista com paciente e revisão de dados de prontuário. Para análise dos resultados os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com a idade de início da doença: Papiloma Recorrente Juvenil -PRJ- (até 20 anos) e Papilomatose Recorrente do Adulto - PRA - (após 20 anos). A amostra constituiu-se de 41 pacientes, sendo 33 casos de PRJ e 7 de PRA (1 não definido). A média de idade nos dois grupos foi de 12, 5 e 42, 16 anos respectivamente. A idade média de início dos sintomas foi de 2, 24 e 39, 29 anos. O tempo médio de doença foi 8, 94 e 4, 74 anos. Nos dois grupos a doença foi mais prevalente no sexo masculino (60, 6 e 57, 1%) e cor branca (93, 9 e 71, 4%). Todos os pacientes apresentavam disфония, sendo dispnéia mais prevalente na PRJ que na PRA (78, 8 e 28, 6%). Traqueostomia foi realizada somente no grupo de PRJ, em 26/33 pacientes (78, 8%). Na PRJ, 32/33 crianças (96, 3%) nasceram por via vaginal. O Papilomavírus (subtipos 6 e 11) foi detectado em todos os pacientes. A PRL é mais freqüente em crianças e se comporta neste grupo de maneira mais agressiva. A disфония é o primeiro e mais importante sintoma, devendo sempre ser valorizada pelo médico. O Papilomavírus é o agente etiológico mais provável, e o risco de contaminação no parto deve ser considerado. (CNPq)